

## PLANO DE TRABALHO

<b>DISCIPLINA</b>	CURSO DE CULTURA EUROPEIA (EM PARCERIA COM O CPDOC)								
<b>DOCENTE</b>	CHARLOTTE RIOM								
<b>CÓDIGO</b>	INSCRIÇÃO VIA CPDOC	<b>SEMESTRE</b>	2021.2	<b>PERÍODO</b>	-	<b>NATUREZA</b>	ATCE	<b>CARGA HORÁRIA</b>	30h

<b>EMENTA</b>	O legado europeu. A contribuição das ciências. A herança grega-romana. O espaço europeu nos impérios e a União Europeia. As mudanças decorrentes da Revolução Industrial. A representação do mundo e do homem pelas artes. O pensamento analítico europeu.								
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Refletir sobre a cultura europeia nos parece essencial para entender a civilização ocidental e o mundo no qual nós vivemos. Nesse sentido, um curso sobre cultura tem a potencialidade de aguçar percepções e sentidos com sua leitura pluridisciplinar de eventos que acontecem no mundo. Pode permitir, também, o desenvolvimento da capacidade de reflexão e de raciocínio, possibilitando que o aluno faça conexões entre fatos, questões, objetos; entre o passado e o presente. Dessa maneira, aos poucos vai se forjando uma cultura geral, podendo o discente desenvolver um pensamento mais crítico, o que lhe permitirá melhor agir e interagir com os demais, em diversos ambientes, o que pode se tornar um diferencial importante no processo de construção de uma carreira profissional. O intuito desse curso é examinar o legado cultural, político-econômico-social europeu, referindo-se à herança europeia – como os europeus, entre historicismo e esteticismo, questionaram os antigos – e à modernidade europeia, na formação de uma cultura ocidental e numa unificação da humanidade.</p> <p>Tratará de despertar a curiosidade do aluno e abri-lo a temas, assuntos e elementos de reflexão variados, os quais não está acostumado a encontrar, dialogando com disciplinas variadas.</p> <p>Tentaremos particularmente entender o lugar das ciências na história da humanidade. A experiência da pandemia devido à Covid-19 que surgiu na China no fim do ano passado e se espalhou rapidamente pelo mundo em 2020 demonstrou uma gestão da crise, decorrente deste vírus, diferenciada e desigual de acordo com os países. Vemos que, de forma geral, a Europa se apoia no conhecimento científico para tomar decisões e medidas. Sem buscar argumentar sobre os bons e maus aspectos deste ou discutir sobre o impacto positivo e negativo da transparência dos avanços científicos, notamos que é uma atitude que remete a toda uma cultura. Observamos assim o papel das ciências modernas na história recente da Europa e da humanidade, para a tomada e a justificação de decisão política dentro de um quadro</p>								
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Estas quatro partes foram elaboradas a partir de uma perspectiva holística, no sentido de que cada objeto de estudo será apreendido a partir de vários aspectos: interdisciplinar, convocando várias disciplinas; e heurística, ao que tentaremos levar os alunos, a partir de sua criatividade e orientações, a criarem seus próprios conhecimentos sobre cada assunto abordado.</p> <p>Esse curso focará em temas de atualidades ou clássicos, ou seja, que passaram pelo teste do tempo e remetem ao universal europeu.</p> <p>Escolhemos referências clássicas e básicas que nos parecem essenciais para conhecer e se forjar uma cultura geral. A cada parte serão empreendidas uma tarefa e leituras obrigatórias. As tarefas obrigatórias se referem a competências linguísticas e expressivas variadas, debate, produções escritas, apresentação oral etc.</p> <p>As leituras obrigatórias serão disponibilizadas em PDF para os alunos.</p> <p>O curso será ministrado online (Zoom).</p>								
<b>HABILIDADES</b>	<p>Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.</p> <p>Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.</p> <p>Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.</p> <p>Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.</p> <p>Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.</p>								
Exigência MEC	<input checked="" type="checkbox"/>	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.							
		Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.							
CNE/CES nº 5, 18 de dezembro de 2018		Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.							
		Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.							
	<input checked="" type="checkbox"/>	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.							
		Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.							
		Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.							
		Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.							
		Aprender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.							
		Outras:							

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
AULA	TEMA
1	Parte 1 ESPAÇO E IDEOLOGIA: IMPÉRIOS EUROPEUS E UNIÃO EUROPEIA
2	Parte 2 REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O ESTABELECIMENTO DO TEMPO CRONOS?
3	Parte 3 REPRESENTAÇÃO DO MUNDO E DO SER PELAS ARTES
4	Parte 4 PENSAMENTO OCIDENTAL MODERNO: HERANÇA DE SÓCRATES, ARISTÓTELES E DESCARTES.
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	Participação e trabalhos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALDER, Mortimer. Aristóteles Para Todos. São Paulo : Martins Fontes, 2010, 208 p. DANA, Arnold. Introdução à História da Arte. São Paulo: Ática, 2008, 144 p. DESCARTES, René. Tradução Maria Ermantina Galvão. Revisão da tradução Mônica Stahel. O Discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 102 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Histoire de l'Europe. Sous la direction de Jean Carpentier et François Lebrun. Paris : Seuil, 2001, 625 p. Identité littéraire de l'Europe. Sous la direction de Marc Fumaroli, Yves Bonnefoy, Harald Weinrich, Michel Zink. Paris : PUF, 2005, 224 p. Lieux d'Europe. Sous la direction de Stella Ghevas et François Rosset. Paris : Editions de la Maison des sciences de l'homme, 2008, 243 p. BRAGUE, Rémi; traduzido por Jair Santos. Europa, a via romana. Campinas/SP: Mnêma, 2020, 188 p. DEFFIS, Emilia Inés et Javier Vargas de LUNA (dir.). Avez-vous lu Cervantès ? Don Quichotte et le roman en Europe (XVIIe-XVIIIe siècles). Québec : Presses de l'Université Laval (Cahiers du CIERL), 2010, 132 p.